

LCI NOTÍCIAS

Licenciatura em Informática e Computação

Anúncios, agosto de 2013.

NASCIDOS NA ERA DIGITAL



Imagem: <http://vidaordinaria.com/wp-content/uploads/2010/10/umtuitter.jpg>

Projeto de Extensão da turma de Sociologia e Educação do Curso de Licenciatura em Informática e Computação, 3º período- 2012.2.

EDITORIAL

Apresentamos a segunda edição do LCI-Notícias.

Lembramos que esta publicação é uma iniciativa interdisciplinar do curso de Licenciatura em Informática e Computação da UFERSA-Angicos, desenvolvida no Componente Curricular de Sociologia e Educação. Utilizamos como metodologia a Aprendizagem Colaborativa, aliada aos princípios da Educomunicação.

Nesta edição a temática foi pensada nos jovens que utilizam as ferramentas tecnológicas. Estamos vivendo um período de grandes transformações, principalmente no que tange a comunicação. Qual é o perfil de nossos usuários tecnológicos? Como a educação tem se inserido neste novo contexto? Como estão convivendo o novo e o velho modelo? Quais são as vantagens e perigos desse novo mundo que se ergue entre nós – o mundo virtual?

Chamados de “nativos digitais” temos uma população que nasceu e cresceu no mundo real que utiliza o plano virtual para fazer de tudo. Estes convivem com as pessoas mais velhas que tem se esforçado para não ficar por fora das tendências digitais.

Esperamos que este jornal possa iniciar nos nossos leitores uma visão crítica e construtiva sobre a “Era Digital”. Curtam e compartilhem!

Profª Jacimara

SUMÁRIO

NATIVOS DIGITAIS	03
NATIVOS DIGITAIS X IMIGRANTES DIGITAIS.....	04
IDENTIDADE EM CONSTRUÇÃO	06
DOSSIÊ	08
PRIVACIDADE NA WEB	11
SEGURANÇA	13
DICAS DE SEGURANÇA NA REDE	14
APRENDIZES	15
TUTORIAL	16



Expediente:

Direção Geral: Jacimara Villar Forbeloni e Clécida Bessa. **Colaboradoras:** Cynara Teixeira Ribeiro, Maria das Neves Pereira.

Correção e Revisão: Maria das Neves Pereira.

Autores: Alexandre Rodrigues, Dhyego Barbosa, Edjane Silva, Denis Campos, Héliida Fernandes, Ingrid de Araújo, Jonnatan Amancio, José Etiene Bezerra Jr., Kethuly Silva, Keyson Carlos Freire, Mariana Ribeiro, Marlla de Paula, Servulla Marques.

Nativos Digitais?

Eles estão em toda parte. Também estão entre os assuntos mais comentados da atualidade. Para qualquer lugar que você vá, existirá uma enorme possibilidade de encontrar um deles. Quem são eles? Eles são os nativos digitais, ou seja, eles nasceram e cresceram convivendo e fazendo uso das tecnologias digitais.



Imagem: <http://douglasmachadoblog.wordpress.com>

Se antes, era preciso um computador de grande porte para executar simples tarefas, hoje, crianças que possuem apenas um telefone celular, podem realizar diversas atividades, isto é, elas não usam o celular somente para dar telefonemas, mas para acessar a internet, fotografar e ouvir músicas, por exemplo. Logo, elas tiram ou não proveito das tecnologias, tornando-se cada vez mais dependentes destas.



Imagem: raquelomsoe.blogspot.com

Os nativos digitais possuem grandes habilidades para utilizar as tecnologias, e, além disso, conseguem acompanhar as inovações, em um curto prazo. Eles baixam e compartilham os mais variados tipos de gêneros musicais, sem ao menos precisar comprar um CD, na banca vizinha, e ouvem estas músicas em qualquer lugar, em qualquer ambiente, através do seu *Ipod*.¹ Aprendem a utilizar um novo software em questões de minutos, e utilizam aplicativos diversos para diferentes finalidades. Quase nunca leem jornais, pois na maioria das vezes, buscam informações, através de *sites* e *blogs*.

E para realizar uma pesquisa? Bem, para o nativo digital é muito mais cômodo, inserir palavras-chaves em um *site* de busca, do que procurar o referido tema naqueles livros antigos, empilhados em uma estante. Ganham fama em questões de dias, devido a vídeos publicados e compartilhados na rede. Constroem amizades passageiras, e também duradouras por meio das redes sociais. Ficam constantemente conectados, *online*, trocando *e-mails*, conversando no *chat* ou no bate-papo, e quando não se encontram conectados, digitam mensagens de texto, freneticamente para seus contatos, por meio do telefone celular.

Mas atenção, não podemos, e não vamos, confundir os **nativos digitais** com os **imigrantes digitais**.

¹ Uma série de players de áudio digital projetados e vendidos pela Apple Computer: É basicamente um

NATIVOS DIGITAIS**IMIGRANTES DIGITAIS**

Os nativos digitais nasceram e cresceram em mundo onde as tecnologias são usadas com muita intensidade, ou seja, eles nasceram na “era digital”, e conseqüentemente, não apresentam nenhuma dificuldade em utilizar e se adaptar as novas tecnologias. Já os imigrantes digitais, são aqueles que não nasceram no auge da “era digital”, porém, fazem uso, ou buscam utilizar as tecnologias em suas vidas, logo, apresentam certos problemas em se adaptar a estas inovações, tornando-se mais difícil, visto que, a maioria destes imigrantes possuem dificuldades em deixar antigos métodos para trás.

Mas como distinguir um nativo de um imigrante digital? Bem, não é uma tarefa difícil! Na maioria das vezes os imigrantes digitais, não confiam 100% nas novas tecnologias, eles têm medo de perder seus arquivos, fazem a maioria de suas anotações, e normalmente, guardam os números de telefones, em uma agenda de papel. Precisam de um manual, para só então, começarem a utilizar um software ou aplicativo, e utilizam a internet sempre como uma segunda fonte de informação. Além disso, como John Palfrey afirma é fácil conhecê-los “pelas piadas e advertências ‘caretas’ sobre as lendas urbanas que eles ainda encaminham para extensas listas de *e-mail*.”



Imagem: ehduca.wordpress.com



Imagem: diretoaoponto.wikidot.com

Notou a diferença?

Portanto, o imigrante digital pode até utilizar diariamente as tecnologias, mas vale ressaltar, que mesmo fazendo uso destas inovações, ele continua baseando-se em formas tradicionais e semelhantes a métodos antigos, pois, nasceu e cresceu em outro meio, sendo assim, seu modo de aprender também foi outro. Enquanto que, o nativo digital possui habilidades e na maioria das vezes, utiliza as tecnologias digitais de forma incessante, visto que, ele já nasceu e conviveu em um mundo coberto pelas novas tecnologias.

Ficou curioso (a)?

Se você deseja adquirir mais conhecimentos sobre o universo dos Nativos Digitais, abordaremos neste jornal diversos temas que se relacionam com esse novo mundo cercado pelas novas tecnologias digitais. São eles:

Identidades,
Dossiês,
Privacidade,
Segurança e
Aprendizes.

Leiam, aproveitem e mantenham-se atualizados!

FAÇA O TESTE E DESCUBRA SE VOCÊ É UM NATIVO DIGITAL OU IMIGRANTE DIGITAL

1. Você tem medo de perder os arquivos que se encontram salvos em seu computador?
(1) Sim
(2) Não
2. Você realiza a maioria de suas anotações em uma agenda de papel? Até mesmo e-mails e números telefônicos?
(1) Sim
(2) Não
3. Você tem dificuldade em ler textos na tela do computador?
(1) Sim
(2) Não
4. Você sempre necessita de ajuda para instalar programas em seu computador?
(1) Sim
(2) Não
5. Você sempre compra o CD de sua banda preferida quando ela lança um novo álbum?
(1) Sim
(2) Não
6. Você tem o costume de ler jornais e revistas impressas?
(1) Sim
(2) Não
7. Ao realizar uma pesquisa, você sempre procura informações através da internet?
(1) Sim
(2) Não
8. Você tem amigos nas redes sociais que não conhece pessoalmente?
(1) Sim
(2) Não
9. Você tem o costume de conversar com seus amigos no facebook, enquanto navega na internet, e ouve músicas?
(1) Sim
(2) Não
10. Você não consegue ficar muito tempo sem seu celular?
(1) Sim
(2) Não

RESULTADO

Some o número de suas respostas e verifique:

Se sua pontuação foi menor ou igual a 14 pontos, provavelmente você é um IMIGRANTE DIGITAL. No entanto, se sua pontuação foi maior do que 14 pontos, provavelmente você é um NATIVO DIGITAL.

Identidade em construção

A identidade de uma pessoa é dividida entre a identidade **pessoal** e a **social**. Na primeira relaciona-se com as características pessoais, que a torna única: os gostos, as preferências, aquilo que se dedica. A segunda identidade é moldada pelas influências externas da sociedade: na relação com os amigos, vizinhos, no convívio familiar.

Com o avanço das tecnologias de comunicação, uma outra identidade tem se formado, a chamada **identidade digital**. É como se as identidades pessoais e sociais se misturassem para criar a identidade digital. Essa, é utilizada no mundo virtual e carrega muitos dos aspectos pessoais e sociais. Assim, a era da internet nos leva a construir e administrar nossas identidades levando em conta dois mundos: o real e o virtual.



Imagem: <http://contigo.abril.com.br/ana-beatriz-barros-7-editorial.jpg>

A maioria das pessoas utilizam as redes sociais apresentando suas características reais e assim, demonstram suas características pessoais e sociais. Isso acontece quando expomos nossas preferências, quando curtimos determinado conteúdo, ou compartilhamos momentos pessoais, estamos comunicando ao mundo nossa identidade. Assim, as inúmeras possibilidades do espaço online favorecem de maneira muito rápida as mudanças. É quase como que trocar de roupa, você pode trocar sua foto, alterar o seu perfil, incluir e sair de grupos, criar um avatar (e modificá-lo), experimentando e reinventando identidades. Na verdade, isso não é muito diferente do passado, o que muda é a velocidade

Nesta era digital milhares de pessoas buscam experimentar e reinventar novas identidades. As redes sociais, como o Facebook, Orkut, Twitter e os blogs são as principais ferramentas utilizadas por elas na web. Isso se dá porque a maioria dos usuários buscam simultaneamente estabelecer uma possível proximidade, objetivando uma comunicação diversa para a fundamentação de sua identidade total.

A internet é meramente um meio de comunicação onde é possível manter o contato entre os nossos parentes e amigos, podemos realizar trabalhos para a escola, ter acesso às notícias do mundo inteiro entre tantos outros pontos que a torna um meio de comunicação positivo. Mas quando utilizada em excesso e de maneira inadequada pode atuar de forma negativa acarretando prejuízos, como o uso indevido de imagens e informações inconsistentes, o uso indiscriminado de informações errôneas e a obtenção de falsas relações pessoais.



Imagem: <http://opiniaoenoticia.com.br/opinio/ape-nas-impressoes-digitais/>

Embora a internet seja um meio muito útil, tem as suas desvantagens, e com elas, perigos que podem comprometer a segurança de um indivíduo, quer seja idoso, mulher, homem, criança ou jovem. Muitos jovens utilizam as redes para aparentar ser uma coisa que não são.



Imagem: <http://teenmaniarevistas-giovanna.lopes.blogspot.com.br/2012/03/avatares.html>

Como é caso de alguns jovens que criam seus perfis e neles colocam que moram em outros países, que falam outras línguas e quando as empresas tem acesso a esses perfis, se interessam pela 'possível' pessoa e logo entram em contato, tem uma grande decepção. Pois na maioria das vezes as pessoas não são bilíngues e nem tampouco moram ou já conheceram outros países. Entretanto muitos usuários utilizam as redes sociais para construir uma imagem que faz parte de sua real identidade.

São os chamados perfil *fake*, que é criado especialmente para não demonstrar a identidade real de uma pessoa.

Da palavra inglesa = falso é um termo usado para denominar contas ou perfis usados na Internet para ocultar a identidade real de um usuário. Para isso, são usadas identidades de famosos, cantores, personagens de filme ou até mesmo outras pessoas anônimas.

A grande maioria dos *fakes*, fazem o perfil só por diversão, para conhecer novas pessoas sem se expor, para homenagear seu ídolos etc. Os *fakes* adotam uma segunda vida e acabam criando uma nova identidade — podendo fazer com que a pessoa passe a acreditar que é essa nova personalidade, ai que mora o perigo. Ou quando acaba usando-o para praticar crimes, enganar e tirar vantagens de caráter duvidoso.

Criar um perfil falso, de alg existe, só para preservar su durante os relacionamentos sem que esta prática não te dano, não é crime, mas po quem pratica, sua remoção as condições estipulada prestação do serviço, e, ev suportar uma indenização meios desta comprovação.



Imagem: http://1.bp.blogspot.com/-Va7vnMK9PKg/VerdadeNet2_Gravateiros.jpg

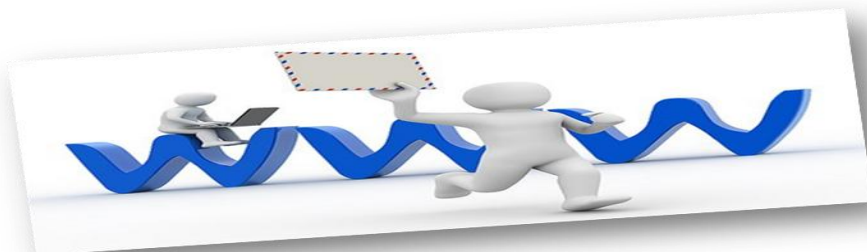
DOSSIÊ**Cuidado? Temos um dossiê da sua vida**

Imagem disponível em <http://www.dinheirobr.com/metacadastro.htm>

Com o avanço das tecnologias, a era da informação vem tornando a vida de seus usuários um livro aberto. Para alguns, mesmo antes de nascerem, sua vida já está estampada nas vitrines cibernéticas.

Mas isso não é de hoje, pasmem agora!

Desde antes do aparecimento da Internet, as empresas “vigiavam” nossos interesses catalogando em formulários a oferta e a procura de produtos, visando assim o próprio lucro, fazendo o simples fato do acesso, tornar-se uma forma de traçar um perfil consumidor.

Ou seja, o que mudou de antes para agora, foi apenas o modo de arquivamento antes feito em papéis encontrando-se atualmente informatizado.

A chegada da informatização foi um modo de amplificar esse perfil,

“O dossiê digital é toda informação pessoalmente identificadora associada a ele, seja ou não acessível ou revelada a terceiros.”

Palfrey

Sendo você um nativo digital ou não.

Muitos podem sentir-se como um “patinho feio” dentro desse ambiente, mas isso não o impede de ter um perfil traçado pelo meio, mesmo sem o seu consentimento.

Por exemplo:

Se o usuário estiver *logado* em algum site de relacionamento e estiver navegando na rede à procura de algum produto, quando o mesmo, simplesmente, recarregar seu perfil na rede social, aquele produto, como num passe de mágica, aparecerá como *pop-up* em seu perfil.

Sites de busca também são responsáveis por “pegar” dados que o usuário digita e formar uma representação desse usuário.



Fonte da imagem:
www.dinheirobr.com/metacadastro.htm

Mas, a pergunta que não quer calar: O que é mesmo um dossiê digital?

Dossiê é um tipo de relatório com informações, sejam elas boas ou não, sobre uma determinada pessoa. Ele é apenas uma forma informatizada de arquivamento de informações, ou seja, um agrupamento informatizado.

Hoje, com o crescimento das tecnologias, os nativos digitais e os imigrantes digitais, expõem sua vida deliberadamente na rede. Qualquer passo que dão, postam nos *sites* de relacionamentos, fazem muitas compras *on-line*, observam sobre algo que almejam ou fazem algum tipo de pesquisa. Todas essas informações ficam guardadas em servidores e posteriormente são jogadas para o usuário em forma de propagandas, chegando inclusive, a serem enviadas mensagens para o e-mail do internauta relacionado ao que foi pesquisado.

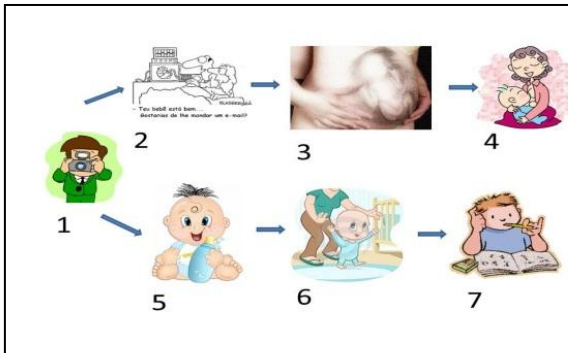
Existe alguma vantagem em um dossiê digital?

Para exemplificar o que é um dossiê digital e como o mesmo é utilizado, inclusive sem a permissão do usuário, seguiremos o exemplo de Palfrey (2011), contextualizando com a nossa realidade. Utilizaremos um exemplo de um bebê hipotético chamado Zé Maria.

O dossiê digital de Zé Maria começa a ser montado a partir da barriga da mãe, quando a mesma vai ao médico fazer a ultrassonografia, posteriormente seus pais exultantes mostram para todos, tanto através da Internet, no chá de bebê ou simplesmente colam na porta da geladeira, a primeira “fotografia” do bebê, como uma forma de estampar a alegria de estarem recebendo o seu filho, também estando no banco de dados do hospital. Dessa forma, se arquiva o primeiro registro formal da vida daquele bebê.

Vejam, Zé Maria não está ciente de nada do que está acontecendo, a privacidade dele foi exposta à todos, com a permissão dos pais, mas sem a sua permissão.

Assim que Zé Maria nasceu, diversos arquivos digitais, de diversos meios, apareceram. Tudo o que ocorreu durante o parto, até o último dia do bebê no hospital ficou registrado, desde a ultrassonografia até o último exame do mesmo.



Após sua chegada em casa, os pais de Zé fazem diversos registros em fotografias, vídeos, voz, entre outros meios e postam em alguma rede social tudo o que está acontecendo com o filho, desde o primeiro dentinho que nascera, seus primeiros passos, até suas primeiras palavras. Com o passar dos dias, vai sendo registrado tudo o que acontece com Zé Maria, o primeiro dia de aula, seu decorrer acadêmico na escola, suas vacinas, sua alergia, sua primeira namorada, seu casamento, ou seja, toda a vida de Zé Maria está relatada de alguma forma, criando assim um dossiê da sua vida.

O dossiê digital pode ser confundido com a identidade digital. Mas segundo Palfrey (2011, p.52), a identidade digital “é composta pelos elementos dos dados para os quais ele próprio contribuiu, mas também pelos elementos que outras pessoas contribuem e coletam sobre ele.”. O dossiê digital “é toda informação pessoalmente identificadora associada a ele, seja ou não acessível ou revelada a terceiros.” Ou seja, a identidade digital é tudo o que envolve o indivíduo que está conectado de alguma forma a Internet, já o dossiê digital é tudo o que envolve a vida do cidadão estando ele conectado ou não à rede.

Existe alguma vantagem em um dossiê digital?

Sim, muitas.

Uma delas é seu acervo de doenças contidas no banco de dados de um hospital. Imagine, você é alérgico a algo, seu remédio para alergia acabou, mas você não sabe qual o medicamento receitado, basta ir a alguma farmácia e pedir para que acessem o banco de dados para saber qual é esse medicamento. Pronto, sua vida está salva!

Portanto, é interessante manter uma rotina digital, pois o avanço da Internet proporciona diversas maneiras de beneficiar a vida dos internautas, onde, inclusive, os mesmos podem reencontrar familiares ou amigos que a muito tempo não veem.

Que tal agora fazer uma busca para saber o que aparece em seu dossiê digital? Digite seu nome completo em um site de busca e veja o que aparece sobre você...

PRIVACIDADE NA WEB



Imagem: <http://www.nic.br/imprensa/clipping/2013/midia08>

Já parou pra pensar que enquanto você lê estas linhas você pode estar sendo vigiado? Cada passo dado por você e os próximos que virão poderão estar sendo seguidos?

Toda trajetória de vida, inclusive os seus hábitos, gostos e locais onde visitou e gostaria de visitar, assunto esses que deveriam ser privados, caem nas redes montando um dossiê online. Isso acontece porque com o avanço da 'era digital' a utilização das redes sociais como Blog, Orkut, MySpace, Facebook, Twitter, YouTube entre outros ferramentas na internet que acarretam muitas vezes um **fim da privacidade** dos usuários, o que parece não ser preocupante para os que acessam as paginas na web.

O que era pra ser **PRIVADO** torna-se **PÚBLICO** rapidamente para milhões de pessoas. Os jovens principalmente passam por desafios de privacidade com as informações que elas mesmas postam, incluindo os seus amigos que fazem publicações de fotos ou comentário que contribui para que a privacidade não se mantenha.

Mas isso não significa que não podemos acessar estas paginas, muito pelo contrario é necessário acessa-las, mas adotando maneiras 'responsáveis' ao navegar os sites.

E você, já leu a política de privacidade da rede social a qual você está incluído? Muitos dos jovens nunca leram ou compararam as políticas de privacidades que regulamentam os

Isso não deveria acontecer, a sociedade deveria ter uma preocupação com relação a tudo isso, pais, professores e formuladores das políticas precisam encarar e ter noção dos perigos que os usuários podem passar com a construção dos dossiês na web.

Mas a tecnologia traz grandes benefícios como no sistema a saúde, com a obtenção de um acesso rápido e fácil aos registros médicos pode salvar vidas em situação emergenciais. Além de acelerar um tratamento e cuidados facilitando o acesso a informação. Como também é possível promover uma comunicação rápida e barata com outros usuários a qualquer hora e quando quiser, propondo também compartilhar conteúdos, informações e conhecimento de forma a melhorar as aptidões na era digital.



#DicasParaManterSuaPrivacidade:

Preserve a sua privacidade mantendo o seu perfil e dados privados, sendo restritos a outros usuários para que não tenham acesso. É importante pensar bem antes de publicar qualquer coisa. Crie também senhas com letras e números e sempre denuncie perfis falsos que lhe adicionam nas paginas na internet.

Previna-se contra códigos maliciosos tenha sempre em seu computador programas atualizados e com mecanismos de proteção como *antirootkit* e *antispyware* que protege ou remove os conteúdos impróprios e mal intencionados em um computador.

Cuidado ao fornecer a sua localização, não publique planos de viagem ou se estiver viajando nunca faça postagens quando chegar e estiver no local, prefira sempre fazer ao sair do local.

Respeite a privacidade dos outros, não publique fotos, vídeos, ou hábitos dos seus amigos sem a autorização, mesmo que ele autorize tente ser discreto não postando muitos detalhes.



SEGURANÇA: COMO ESTAR SEGURO SEM PRECISAR FICAR OFFLINE!

A internet e suas

facilidades nos propiciam melhorias em nosso cotidiano, hoje, é fácil pagar contas e realiza compras, por exemplo, sem precisar levantar da cadeira, não é mesmo? Sem falar nas famosas redes sociais que nos mantém sempre informados sobre o que os nossos amigos fazem, onde eles estão e até o que comem, além, de mantermos contato com parentes distantes. Os benefícios são inúmeros, e porque não citar aqui nós estudantes? Estamos na correria diária precisamos de informações rápidas e práticas, nada que um simples celular não resolva para nós, num

Os nativos digitais conseguem com facilidade se integrar a agilidade com que a tecnologia vem avançando, mas e quem não é nativo?

Sim, os nossos pais, por exemplo, como eles saberão se estão seguros na rede? Como eles sabem que aquele e-mail que chegou a sua caixa de entrada com a mensagem: “veja a foto que tiramos na noite passada” é um arquivo real? E os novos nativos? A criançada que está ingressando no mundo da tecnologia, como garantir internet segura para a molecada?

Estudos apontam que crianças com faixa etária entre 7 e 10 anos tem acesso a conteúdos impróprios principalmente quando vão fazer suas lições de casa no computador. Nesse caso a necessidade da companhia dos pais pode ajudar a diminuir esse numero, assim como o acompanhamento dos professores em sala de aula. Ensinar como usar a internet de modo saudável deve ser uma lição aplicada por pais e professores.

No caso de adolescentes, a questão dos pais acompanharem o acesso a internet fica um pouco mais complicada, a adolescência é uma fase de descobertas o que incluem chats na internet, salas de bate papo... Muitos adolescentes ignoram os termos de segurança para fazer novas “amizades”. Grande parte se cadastram em sites desse tipo com informações falsas, como a idade, por exemplo. Sites para maiores de 18 anos estão repletos de adolescentes entre 12 e 17 anos.



Uma das preocupações dos pais e professores é não saber como desligar os seus nativos digitais, pois nos dias de hoje ficar sem internet é quase impossível.

E os riscos que os mesmos estão expostos como; os sites de conteúdos impróprios, o bullying entre outros, como resolvê-los?

Simples! Aprendendo a usar a nova ferramenta!

Isso mesmo, os pais podem sim pedir ajuda aos filhos para se interarem nesse mundo virtual. Aprender a usar as redes sociais proporcionará aos pais desses nativos uma aproximação maior deles, os tranquilizando quanto aos conteúdos que os mesmos curtem, compartilham e postam.



DICAS DE SEGURANÇA NA REDE

Quando vulnerabilidades dos programas são descobertas, certos fabricantes costumam lançar atualizações específicas, chamadas de *patches*, *hot fixes* ou *service packs*. Portanto, para manter os programas instalados livres de vulnerabilidades, além de manter as versões mais recentes, é importante que sejam aplicadas todas as atualizações disponíveis.

Sempre que uma nova versão for lançada, ela deve ser prontamente instalada, pois isto pode ajudar a proteger seu computador da ação de atacantes e códigos maliciosos

O uso de mecanismos de proteção, como programas *antimalware* e *firewall* pessoal, pode contribuir para que seu computador não seja infectado/invadido e para que não participe de atividades maliciosas.

Cuidado com o que você posta na rede, o perigo está online! Nem sempre é bom ficar dizendo onde você está, com quem e o que está fazendo, se esta com um grupo de amigos no cinema, ótimo, poste tranquilo, mas se está em casa sozinho (a) em casa deprimido (a), evite postar, pois, há muitas pessoas tentando se dar bem nas redes sociais.

Cuidado com as Amizades!

A internet é um local no qual você não deve confiar cem por cento nas pessoas, como já vimos anteriormente nem tudo que é dito é de fato verdade.

Cuidado com Sites Duvidosos. Sempre há um espertinho querendo possuir as suas informações, alguns sites utilizam muito esses métodos, são eles:

- Sites de compra;
Para verificar se é seguro, é sempre bom conferir os comentários de compradores anteriores.
- Sites de Bancos;
Algumas vezes o e-mail desses sites é clonado, tornando assim disponível os dados de alguns clientes, para melhor segurança cheque o telefone 0800 do banco referido.
- Procure evidencias os sites verdadeiros sempre vem com WWW.banco.br.
#ficaadica

Imagem:

http://1.bp.blogspot.com/_QVBRJAQjzcI/TCeRoe8CvWI/AAAAAAAAAR0/7DZ315AJZDY/s1600/segurancainternet.jpg

APRENDIZES

Antigamente nossos pais tinham dificuldades de acesso as fontes de informações como jornais, livros e fontes impressas. Mas, atualmente quando falamos em pesquisa vem logo na cabeça o Google, Wikipédia ou amigos online, ou seja, através de computadores, tabletes, celulares e outros aparelhos de fácil acesso a internet. Essas novas fontes de pesquisas fizeram com que ocorresse uma transição na educação pois as tecnologias invadiram as escolas, e com isso a forma de educar já não pode ocorrer de forma tradicional. As pessoas estão crescendo e aprendendo nessa fase de transição, são as quais podemos chamar de “nativos digitais”.



Fonte: <http://cdn.mundodastribos.com/wp-admin/uploads/2011/02/Livros-Digitais-Para-Ipad.jpg>

Mas, será que essa nova forma de aprendizagem esta afetando o modo em que os nativos digitais absorvem e retêm as informações? Com o avanço das tecnologias muitas escolas com medo de ficarem desatualizadas instalaram computadores com internet, mas logo em seguida ficaram com duvidas a respeito do que fazer com tudo isso.

Quando usar e quando não usar a internet?

Como utilizar os computadores?

A internet esta contribuindo de forma negativa ou positiva no processo de aprendizagem.?

As escolas sabem que infraestruturas de tecnologia é um investimento sem duvida, compensador, então a tecnologia jamais poder ser abolida das escolas, e com isso as escolas devem utilizar esta nova ferramenta em beneficio ao bom desenvolvimento da aprendizagem.

Nossos avos, pais, professores estão preocupados com essa nova forma de busca de informação, pois os nativos digitais, já não leem livros por inteiro, jornais ou revistas como eles costumavam fazer.

O modo de aprendizagem hoje é muito diferente de alguns anos atrás. Então, não é que nativos digitais deixaram de ler, e sim trocaram a maneira de como ler de onde busca as informações desejadas, que deixou de ser traves de fontes impressas e passou a ser por web sites online. Atualmente eles podem acessar muito mais informações sobre um tópico desejado, e na verdade se envolvem muito mais do que antes com o material, e ainda divulgam em mensagens em blog, ou compartilham com amigos no facebook.

Então o simples fato de os nativos digitais não aprenderem as coisas da mesma maneira que seus pais aprenderam não significa que eles não estejam aprendendo, e sim aprendendo de forma diferente.



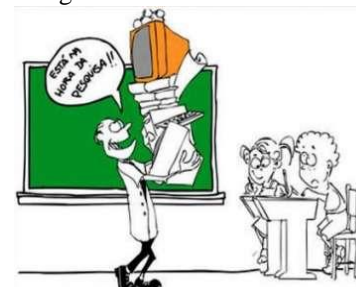
Fonte: http://jornaldapuc.vrc.puc-rio.br/media/img_jornal240_nativos.jpg

A tecnologia pode ser um grande aliado das escolas, pois ela proporciona um acesso fácil as informações, encoraja a aprendizagem em equipe, proporciona acesso a informação mais profundas e mais ricas sobre outras culturas. Podemos contar, ainda, com o ensino a distancia (EaD) que atualmente é um dos maiores auxiliares das universidades para a formação dos alunos. Por meio dela, a formação superior pode chegar com mais facilidade à centenas de pessoas que, por vários motivos, não podiam frequentar um estabelecimento de ensino presencial.



Fonte: <http://educultdigital.files.wordpress.com/2011/11/cabecalho-inovacao-pedagogica-grande.jpg>

E preciso ter muito cuidado e atenção, quando usar essas tecnologias para não cair nos “malefícios” que ela pode proporcionar. Assim é necessário que os professores estejam preparados e adaptados a essas novas tecnologias, pois os mesmo devem incentivar os alunos ao uso das novas tecnologias, porem um uso correto e com responsabilidade, para que ela possa servi como auxiliadora no processo de ensino aprendizagem.



Fonte: http://www.gazetadopovo.com.br/midia_tmp/370-Multimeios - Cleverson Dias2.jpg

REFERÊNCIAS

PALFREY, John. Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MATTAR, João. Games em educação: como os nativos digitais aprendem. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Todas as imagens foram retiradas do Google imagens com os seus referidos links de acesso.

OBSERVAÇÕES:

Por ser um trabalho escrito em muitas mãos, este jornal foi um esforço coletivo dos discentes do 3º. Período do Curso de Licenciatura em Informática e Computação da UFERSA/Angicos, no Componente Curricular de Sociologia e Educação. Chamamos esta ação de “aprendizagem colaborativa” pois, cada tema foi desenvolvido por uma dupla de estudantes. Cada assunto está relacionado ao outro, precisando assim, de um trabalho de desenvolvimento coletivo para não perder o sentido da mensagem que se pretendeu passar aqui, neste material.

Foto do João Mattar lá no Hipertexto-recife

Agradecimentos:

Agradecemos a todos que colaboraram com essa iniciativa e em especial:

A Profª Clécida Maria Bezerra que mesmo distante não deixou a chama do jornal se apagar.

A Profª Cynara Teixeira Ribeiro que sempre incentivou a ação.

Ao Prof. João Mattar da Universidade Anhembi Morumbi/SP, inspirador do tema com seus artigos e publicações.

Esperamos que você leitor, aproveite as informações e se inspire para o desenvolvimento de novas propostas.